

REAVIVANDO NOSSOS PARQUES: UMA PROPOSTA DE CANTOS PARA BRINCADEIRAS NO PARQUE

AUTORES: ANA LÚCIA PANDOLFI CAUMO, ANA PAULA DA COSTA PORCINO, CARLA DE OLIVEIRA, CECÍLIA FELIPINI SILVA, CYNTIA APARECIDA FRANKLIN SAVANO, DANIELLE ALESSANDRA EVANGELISTA PEREIRA, ELIETE CHIFONI BERTHO, ELISÂNGELA SILVA NEVES DE FREITAS, GILMARA DA CUNHA PINTO, IRACI RODRIGUES VILAS BOAS, ISABELLA FRANCESCHINI NUNES, JANE GILDA PEREIRA SALOMÃO, KARINA DE OLIVEIRA, LUCIENE ALVES PECCIN, MÁRCIA ALVES CORRÊA, MARIA JACIRA LOPES MACEDO, MARIA TERESA NASCIMENTO, MARLI RODRIGUES ARMELIN, MARINA CHARABA SANTOS, MARTA REGINA PERISSOTTO DELLAI, MILENA FERREIRA GUATELLI, PATRÍCIA ANDRÉA GURGEIRA, ROSANA APARECIDA DO NASCIMENTO, ROSANA GURITA NUNES, ROSEMARY SILVEIRA BARBOSA, ROSEMEIRE DE SOUZA, SABRINA REIS SOUZA, COSTA SANDRA MARA DE OLIVEIRA CRUZ, SÍLVIA ANTONIA FIGUEIREDO PEREIRA, SUELLEN IRENE PEREIRA PIERRI, VALDINÉIA BENTO CORDEIRO, VALÉRIA AUXILIADORA GUADAGNINI RAMALHEIRA, VALÉRIA MARIA DE ALMEIDA SILVA DAMACENO, VÂNIA MARA SILVA FERREIRA, VERA LÚCIA NUNES BARBOZA, WANESSA CRISTINA ALBIERI BERALDO BENEDITO, ADÉLIA MARIA REGGIO MACHADO, MARIA APARECIDA MOORI BATISTA, SANDRA REGINA MERLO MANDL, CARLA IOLANDA TORETE/CRECHE ÁREA DE SAÚDE.

A Creche Área de Saúde/ Unicamp teve como meta para o ano de 2014 a construção e reformulação de espaços educativos e coletivos nas áreas externas. Com a intenção de proporcionar as nossas crianças espaços flexíveis e dinâmicos, com diversos cantos: canto da água, canto da natureza, canto da motricidade, canto da construção, elaboramos vários ambientes, de exploração, experimentação e vivências, ambientes estes, descontraídos, atrativos e agradáveis. Além disso, estes espaços apresentam elementos naturais e áreas com pisos diversos: grama, areia, pedras, distribuídos em pequenos cantos para as brincadeiras intimistas e jogos de faz de conta. Além de materiais orgânicos e naturais, árvores e plantas aromáticas, assim sendo temos a real intenção de trazer para nossa comunidade o lúdico de maneira sustentável e com interdisciplinaridade. Edwards, Gandini, Forman (1999) descreve que o ambiente é visto como algo que educa a criança; na verdade, ele é considerado o terceiro educador. A fim de agir como um educador para a criança, o ambiente precisa ser flexível; deve passar por uma modificação frequente pelas crianças e pelos professores a fim de permanecer atualizado e sensível às suas necessidades de serem protagonistas na construção de seu conhecimento. Tudo o que cerca, as pessoas na escola e o que usam – os objetos, os materiais e as estruturas – não são vistos como elementos cognitivos passivos, mas, ao contrário, como elementos que condicionam e são condicionados pelas ações dos indivíduos que agem nela. Nesse contexto, Zabalza (1998) afirma que a Educação Infantil possui características muito particulares no que se refere à organização dos espaços – é importante que existam espaços para a realização de tarefas em grupos; espaços amplos, diferenciados, de fácil acesso e especializados. Para a criança, o espaço é o que sente, o que vê, o que faz nele. Portanto, o espaço é sombra e escuridão; é grande, enorme ou, pelo contrário, pequeno; é poder correr ou ter de ficar quieto, é esse lugar onde pode ir olhar, ler, pensar. O espaço é em cima, embaixo, é tocar ou não chegar a tocar; é barulho forte, forte demais ou, pelo contrário, silêncio, são tantas cores, todas juntas ao mesmo tempo ou uma única cor grande ou nenhuma cor...O espaço, então, começa quando abrimos os olhos pela manhã em cada despertar do sono; desde quando, com a luz, retornamos ao espaço. (Forneiro, apud Zabalza, 1998,p. 231).Construir uma proposta pedagógica implica a opção por uma organização curricular, que Oliveira (2002) aponta como um elemento mediador entre a realidade cotidiana da criança e a realidade social ampla, com diferentes conceitos, valores e visões de mundo. Assim tem sido a construção concreta de um currículo para as crianças. O

planejamento curricular rompe com a história das tradições que concebem a escola um modelo único de ensino, homogêneo, o que estamos propondo é o confronto da criança com novas situações. É nosso papel como organizadores do tempo e espaço na educação infantil valorizar a infância, a criança, o jogo e a brincadeira nas instituições em que atuamos e a criação dos cantos nas áreas externas contribuíram assim para o desenvolvimento pleno de nossas crianças favorecendo o prazer de brincar, sorrir, cantar, pular, dialogar, abrindo assim espaços para novas amizades, aprendizagens, criação e autonomia.

Palavras chaves: Espaço; Parque; Criança; Vivências; Brincadeiras.